



Revista

Chão da Escola

ISSN 1980-4679

Junho 2020 | nº 17

Apresentação

É com grande satisfação que finalmente apresentamos a 17ª edição da Revista Chão da Escola. O lançamento desta edição da publicação demorou mais do que o previsto devido a pandemia de coronavírus que assolou o mundo todo.

O ano de 2020 não tem sido fácil, no momento desta publicação, estamos perto da triste marca de 150 mil mortos por Covid-19 no Brasil, mais de quatro milhões de casos da doença, desemprego, fome e miséria em números exorbitantes. Mas, além disso, também enfrentamos um governo genocida, que além de governar para acabar com direitos governa também pela morte do conjunto da classe trabalhadora e de todas as riquezas naturais de nosso país.

Como um alento no meio de tanta tristeza e como mais uma forma de enfrentarmos os duros ataques que nos cercam, pois como já cansamos de repetir: quem sabe mais, luta melhor, a 17ª edição da Revista Chão da Escola chega para as professoras e professores da rede. Confira os artigos que você encontra nesta publicação:

Zinara Marcet de Andrade e Armenes de Jesus Ramos explicam em *Dualidade estrutural do ensino: marca histórica da educação brasileira* o caráter de classe que a educação tem no Brasil e a necessidade de mudança.

A educação e os direitos dos idosos: algumas contribuições para a ação da escola diante do desafio da longevidade, de Yara do Rocio Bonat Trevisan, traz importantes reflexões sobre gerontologia e educação.

Viviane Aparecida Bastos Pampu, autora do artigo *A relação do PNE de 2014 com a estratégia 2020 do Banco Mundial: uma análise crítica*, expõe a que interesses a educação pública está servindo.

Assembleias estudantis: quando meninos e meninas reivindicam a escola como espaço de formação humana é um relato de experiência de Andressa Garcia Pinheiro de Oliveira que evidencia que há, sim, reconhecimento e reivindicação dos estudantes por um papel formativo da escola.

Em *As lutas na educação e o Ideário Democrático e Popular*, Emyly Kathyury Kataoka problematiza alguns dos limites da Estratégia Democrática e Popular e os impactos disso para a educação.

E, por último, mas não menos importante, o artigo *A educação física e o ensino remoto na rede municipal de educação de Curitiba: notas e reflexões do magistério* produzido por um coletivo de professores da Educação Física durante a pandemia de coronavírus que problematiza o modelo de ensino adotado, principalmente, para os professores de Educação Física.

Boa leitura!

Expediente

CONSELHO EDITORIAL

Déborah Helenise Lemes de Paula | Professora da Escola Municipal Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, mestre e doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Paraná

Felipe Sobczynski Gonçalves | Professor da Escola Municipal Foz do Iguaçu, mestre e doutor em Educação Física pela Universidade Federal do Paraná

Ilzo Rafael Fonseca | Professor da rede estadual de ensino e mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina

Luciana Kopsch | Professora da Prefeitura Municipal de Curitiba, mestranda em Políticas Educacionais pela Universidade Federal do Paraná e membro da direção do SISMMAC

Mariana Navarro | Professora da Escola Municipal Madre Antônia e mestre em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas e membro da direção do SISMMAC



SISMMAC

**Sindicato dos Servidores do
Magistério Municipal de Curitiba**

Rua Nunes Machado, 1644, Rebouças – Curitiba/PR, CEP 80.220-070

Gestão “Fortes com a Base - Só a Luta Muda a Vida” (2017-2020)



SITE:
www.sismmac.com.br



FACEBOOK:
facebook.com/sismmac



**LISTA DE TRANSMISSÃO
WHATS APP:** 99737-2120



TELEFONE:
3225-6729

Direção liberada | Dulce Chaves, Gabriel Conte, Luana Crestani,
Luciana Kopsch, Wagner Argenton, Wagner Batista

Direção que permanece nas escolas | Adriano Vieira, Ana Claudia Xavier de Moraes, Ariane Lopes, Arthur Zwolinski Prats, Cristiane Bianchini, Cristiane Marques de Souza, Francielly Costa, Gabriela Dallago, Gislaine Franco Silvério, Liliane Tsumanuma, Juliana Zeni Ostroski, Maria das Graças dos Santos, Mariana Navarro, Marilu do Rocio Schwanke, Rafael Alencar Furtado, Raquel Soares, Rosana Almeida, Sheila Simonsen, Solange Taurino, Thayana Ribeiro da Cruz, Viviane Bastos Pampu

Equipe de Comunicação | Thaíse Mendonça (DRT 8696/PR), Dalane Santos (DRT 10051/PR) e Júlia Trindade

Projeto gráfico, ilustração e diagramação
Ctrl S Comunicação (www.ctrlscomunicacao.com.br)

Dualidade estrutural do ensino: marca histórica da educação brasileira

6

A educação e os direitos dos idosos: algumas contribuições para a ação da escola diante do desafio da longevidade

20

A relação do PNE de 2014 com a estratégia 2020 do banco mundial: Uma análise crítica

34

Assembleias estudantis: quando meninos e meninas reivindicam a escola como espaço de formação humana

46

As lutas na educação e o Ideário democrático e Popular

50

A Educação Física e o ensino remoto na rede municipal de educação de Curitiba: notas e reflexões do magistério

64